

## **AS CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE FUTUROS/AS PROFESSORES/AS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA<sup>1</sup>**

### **THE CONTRIBUTIONS OF THE FORMATIVE EXPERIENCE IN PIBID: A LOOK AT THE THEORETICAL-PRACTICAL TRAINING OF FUTURE SCIENCE AND BIOLOGY TEACHERS**

### **CONTRIBUCIONES DE LA EXPERIENCIA FORMATIVA EN EL PIBID: UNA MIRADA A LA FORMACIÓN TEÓRICO-PRÁCTICA DE FUTUROS DOCENTES DE CIENCIAS Y BIOLOGÍA**

*Bruna Marques dos Reis e Silva<sup>2</sup>*

*Sandro Prado Santos<sup>3</sup>*

#### **Resumo**

As perspectivas, apostas e conquistas do PIBID como uma política pública na formação de professores/as constituíram a temática de pesquisa do presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e mobilizaram a proposta da questão investigativa “quais são as principais contribuições e as reflexões produzidas pelos/as estudantes participantes do PIBID/Subprojeto Biologia (Período de análise: 2025) na formação inicial de futuros/as professores/as em Ciências e Biologia?”. Com isso, a análise dos impactos das ações do PIBID na formação de futuros/as professores/as de Ciências e Biologia corresponde ao objetivo geral da pesquisa. Metodologicamente optamos por um estudo qualitativo de natureza documental, ancorado na técnica de análise de conteúdo (Bardin, 1977). O formulário de proposta do Subprojeto/Biologia, os planos de atividades e os relatórios finais compõem o *corpus* empírico da investigação. Os resultados e as análises apontaram os impactos do PIBID na formação inicial de professores/as de Ciências e Biologia, ancorados em três categorias analíticas, a saber: *indissociabilidade entre teoria e prática na formação; práticas coletivas e intervenções socioculturais e interdisciplinares; e o protagonismo do/a professor/a supervisor/a como coformador/a*. Consideramos que o PIBID compõe uma política para a formação docente, concorrendo efetivamente para a inserção qualificada dos licenciandos na docência e para a valorização do magistério ao tecer a formação inicial com diálogos entre teoria, prática coletiva e supervisão docente.

**Palavras-chave:** Iniciação à docência; política pública; planejamento didático-pedagógico; ensino de Ciências/Biologia; relatórios.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi formatado de acordo com o template de acordo com a Revista de Ensino de Biologia (RenBio) da SBEnBio

<sup>2</sup> Licencianda em Ciências Biológicas pela UFU

<sup>3</sup> Professor Dr. Orientador pelo Instituto de Biologia (Inbio) - UFU



## Abstract

The perspectives, expectations, and achievements of PIBID as a public policy for teacher education formed the research theme of this capstone project, driving the following research question: “What are the main contributions and reflections produced by students participating in the PIBID Biology Sub-project (Analysis period: 2025) regarding the initial training of future Science and Biology teachers?”. Consequently, analyzing the impact of PIBID activities on the training of future Science and Biology teachers constitutes the study’s general objective. Methodologically, we opted for a qualitative study of a documentary nature, grounded in content analysis techniques (Bardin, 1977). The empirical corpus of the investigation comprises the Biology Sub-project proposal form, activity plans, and final reports. The results and analyses highlighted PIBID’s impact on the initial training of Science and Biology teachers, structured around three analytical categories: *the inseparability of theory and practice in training*; *collective practices and sociocultural/interdisciplinary interventions*; and *the pivotal role of the supervising teacher as a co-educator*. We consider PIBID a teacher education policy that effectively contributes to the qualified entry of pre-service teachers into the profession and to the valuing of the teaching career by weaving together initial training through a dialogue between theory, collective practice, and teacher supervision.

**Keywords:** Introduction to teaching; public policy; didactic-pedagogical planning; Science/Biology teaching; reports.

## Resumen

Las perspectivas, expectativas y logros del PIBID como política pública de formación docente constituyeron el tema de investigación de este proyecto final, dando lugar a la siguiente pregunta de investigación: “¿Cuáles son las principales contribuciones y las reflexiones generadas por los estudiantes que participan en el Subproyecto de Biología del PIBID (Período de análisis: 2025) en relación con la formación inicial de futuros docentes de Ciencias y Biología?”. En consecuencia, el objetivo general del estudio es analizar el impacto de las actividades del PIBID en la formación de futuros docentes de Ciencias y Biología. Desde el punto de vista metodológico, se optó por un estudio cualitativo de carácter documental, basado en técnicas de análisis de contenido (Bardin, 1977). El corpus empírico de la investigación comprende el formulario de propuesta del Subproyecto de Biología, los planes de actividades y los informes finales. Los resultados y análisis destacaron el impacto del PIBID en la formación inicial de docentes de Ciencias y Biología, estructurado en torno a tres categorías analíticas: *la indisolubilidad entre teoría y práctica en la formación*; *las prácticas colectivas y las intervenciones socioculturales e interdisciplinarias*; y *el papel fundamental del docente supervisor como coeducador*. Consideramos que el PIBID es una política de formación docente que contribuye eficazmente a una incorporación cualificada de los futuros docentes a la

**DOI:**

profesión y a la valorización de la carrera docente, al articular la formación inicial mediante un diálogo entre teoría, práctica, colectiva y supervisión docente.

**Palabras clave:** Introducción a la docencia; políticas públicas; planificación didáctico-pedagógica; enseñanza de las ciencias y la biología; informes.

## 1 Introdução

Ingressei no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2022 sem a pretensão de seguir a carreira docente, pois não me identificava com a profissão e sentia que as disciplinas com maiores ênfases teóricas do início da graduação confirmavam esse desinteresse. No entanto, minha perspectiva mudou completamente em 2024, quando fui selecionada para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e passei a atuar, como pibidiana, no ambiente escolar em 2025. Essa imersão prática me permitiu compreender que a Educação vai muito além do que apenas a sala de aula; ao participar de planejamentos, reuniões pedagógicas e conselhos de classe, percebi que ser professor/a envolve uma complexa articulação entre o ensino, a gestão escolar e o compromisso com o desenvolvimento social e emocional dos/as estudantes. Essa experiência no contexto escolar foi o ponto de virada fundamental para a ressignificação da minha concepção sobre a licenciatura e o entendimento da importância da atuação docente na formação integral dos alunos da educação básica.

A formação inicial de professores/as no Ensino Superior enfrenta desafios estruturais, marcados por currículos predominantemente teóricos e metodologias padronizadas que muitas vezes ignoram as problemáticas do cotidiano escolar. Essa dissociação, somada à carga horária limitada dos estágios obrigatórios, que nem sempre permitem uma imersão profunda e contínua no ambiente institucional, acaba por acentuar o desinteresse de graduandos/as pela carreira docente. Estratégias precisaram ser desenvolvidas para que o desinteresse dos graduandos de licenciatura das universidades do país não perpetuasse, entre essas estratégias está a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência de dez anos. Foi configurado como um instrumento de planejamento estratégico que estabelece objetivos, metas, diretrizes e estratégias fundamentais para a política educacional no Brasil, visando promover melhorias na qualidade do ensino em todos os níveis e modalidades. De acordo com Brasil (2014), a Meta 15 busca

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação [...], assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam (Brasil, 2014, p. 335)

Contudo, ao fim da vigência em 2024, as evidências indicaram avanços em todas as

**DOI:**

etapas da Educação Básica. Todavia, o avanço se mostrou mais acentuado nos níveis de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, pois são mais dependentes dos docentes formados em Pedagogia, que atende prioritariamente esses níveis. Os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, que demandam de docentes especializados em licenciaturas específicas, mostra que a formação de profissionais nas áreas de conhecimento específico está crescendo em um nível inferior em relação aos formados em Pedagogia (Brasil, 2024d), mostrando uma assimetria entre as ofertas de profissionais das áreas da Educação.

Essa disparidade apresenta, em certa medida, a desmotivação de parcela dos graduandos em relação à carreira docente, fenômeno multifatorial que abrange desde as precárias condições de trabalho, baixas remunerações e limitadas oportunidades de ascensão profissional (Gatti, 2011), até o distanciamento entre a teoria universitária e a realidade prática da Educação Básica. Soma-se a isso a percepção de perda da autonomia pedagógica, em que o/a professor/a se vê subjugado a lógicas de mercado, decisões externas e a uma crescente burocratização de suas funções laborais (Da Rocha, 2024). Diante desse cenário de fragmentação, o PIBID consolida-se como um elemento essencial na formação inicial, destacando-se como uma experiência de imersão que agrega um diferencial qualitativo e transformador à trajetória de futuros/as professores/as (Oliveira; Pilatti 2023). Nesse contexto de evasão e desmotivação, surgiram políticas públicas voltadas à ressignificação da licenciatura, como o Programa Nacional des Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), e o PIBID. O programa PIBID atua como uma ferramenta estratégica de intervenção, visando familiarizar os estudantes com a complexidade do universo escolar e incentivar a permanência na docência por meio de uma articulação prática e precoce entre a universidade e a Educação Básica.

O PIBID, criado em 2007 e oficialmente instituído em 2010, configura-se como uma política pública da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) voltada à inserção de graduandos/as no cotidiano das escolas de Educação Básica. Atualmente, o programa mobiliza cerca de 80 mil bolsistas (Brasil, 2024a) em 290 Instituições de Ensino Superior (IES) (Brasil, 2024b), estruturando-se por meio de uma rede de fomento que contempla discentes de licenciatura, além de figuras-chave como o/a Professor/a Supervisor/a — docente da rede básica responsável pelo acompanhamento direto nas escolas —, o Coordenador de Área — docente da IES encarregado do planejamento das atividades do núcleo — e o Coordenador Institucional, gestor da execução do projeto na universidade. No âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) na edição atual do programa<sup>4</sup>, a instituição abrange 20 subprojetos de diferentes licenciaturas, distribuídos entre as cidades de Uberlândia (15) e Ituiutaba (5), contando com a atuação de 24 coordenadores/as de área, 72 professores/as supervisores/as e 576 estudantes de Iniciação à Docência, os quais desempenham suas atividades em escolas da rede pública estaduais, municipais e no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia (Cap/UFU).

<sup>4</sup> Edital CAPES 10/2024 - selecionou Projetos Institucionais de Iniciação à Docência a serem executados por Instituições de Ensino Superior (IES), em colaboração com as redes públicas de ensino, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

**DOI:**

O principal objetivo do PIBID consiste na inserção de graduandos/as de licenciatura no cotidiano das escolas de Educação Básica, visando elevar tanto a qualidade do ensino público quanto o nível da formação acadêmica de discentes envolvidos (Da Rocha, 2024). O programa atua na formação de futuros/as docentes no enfrentamento de desafios e no atendimento de diversas demandas da Educação Básica, proporcionando a experimentação de possibilidades metodológicas desde o início da trajetória acadêmica (Oliveira; Pilatti, 2023), o que é fundamental dado que a transposição profissional muitas vezes só é estimulada nos estágios curriculares obrigatórios, geralmente concentrados ao final da graduação (De Menezes, 2024). A falta de aproximação com a prática pedagógica frequentemente resulta na desmotivação dos estudantes, que vivenciam um currículo predominantemente teórico; tal cenário é corroborado por dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que indicam que, entre 2015 e 2024, aproximadamente 60% dos/as estudantes de licenciatura no Brasil desistiram de seus cursos (cálculo feito a partir do desenvolvimento de indicadores de fluxo dos estudantes pelo Inep) (Brasil, 2024d), evidenciando a urgência de políticas nacionais robustas voltadas à formação e retenção de futuros/as professores/as.

O PIBID possibilita a convergência entre o aporte teórico acadêmico e a práxis pedagógica, fomentando um fortalecimento da formação docente que beneficia as instituições de Educação Básica por meio da implementação de metodologias inovadoras. Ao estruturar-se através da concessão de bolsas a discentes, supervisores e coordenadores, o programa fortalece a construção da identidade docente (Medeiros; Dos Santos, 2024), aproximando o licenciando da realidade escolar e incentivando a carreira no magistério.

Nesse sentido, considerando o cenário de desinteresse de parcela significativa dos/as graduandos/as pela carreira docente e a experiência de imersão num programa de valorização da Iniciação à Docência, me interessei em investigar os impactos do PIBID na formação inicial docente a partir da seguinte questão de pesquisa: quais são as principais contribuições e as reflexões produzidas pelos/as estudantes participantes do PIBID/Subprojeto Biologia (Período de análise: 2025) na formação inicial de futuros/as professores/as em Ciências e Biologia? Analisar as contribuições das ações do PIBID na formação de futuros/as professores/as de Ciências e Biologia, corresponde ao objetivo geral da pesquisa. Os objetivos específicos elencados foram: i) identificar as contribuições do PIBID na relação entre escola e universidade; ii) investigar os principais resultados, identificados nos documentos analisados, das ações do PIBID no contexto escolar; e iii) refletir sobre as vivências dos/as futuros/as professores/as de Ciências e Biologia no PIBID.

Após esta introdução, o presente artigo foi organizado em seções. Inicialmente, apresentamos a fundamentação teórica que embasa a pesquisa a partir do diálogo com diversos autores, delimitando o cenário atual do tema e a realidade investigada. Em seguida, são explicitados os caminhos metodológicos que orientaram a investigação. Posteriormente, discutimos os resultados e os principais achados no âmbito das dimensões da formação inicial no PIBID, articulando a relação teoria-prática ao protagonismo da supervisão. Por fim, apresentamos as considerações finais.

## **2 O PIBID COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: PERSPECTIVAS, APOSTAS E CONQUISTAS**

Para a construção do referencial teórico de fundamentação da presente investigação, realizamos um levantamento bibliográfico em base de dados do Google Acadêmico e *SciELO*<sup>5</sup> e em produções publicadas no Dossiê temático “**PIBID e Residência Pedagógica: as disciplinas Ciências e Biologia na relação entre escola e universidade**” da Revista de Ensino de Biologia (RenBio)<sup>6</sup>.

Um dos principais problemas da educação contemporânea reside no distanciamento entre as instituições de Educação Básica e as Instituições de Ensino Superior (IES) (Ambrosetti, *et al.*, 2013), somado ao fato de que os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura são, majoritariamente, descritos como insuficientes e desarticulados (Dos Santos, *et al.*, 2021) em relação as experiências que ocorrem no espaço escolar. Ademais, as problemáticas vivenciadas no cotidiano escolar transcendem a esfera didática, abrangendo dimensões políticas, econômicas e sociais (Da Rocha, 2024); contudo, a responsabilidade pelas falhas do sistema educacional é frequentemente atribuída aos docentes (Oliveira; Pilatti; 2023), compelindo-os ao desenvolvimento de estratégias individuais para o enfrentamento dos desafios em sala de aula (De Menezes, 2024). Especificamente no âmbito das Ciências Biológicas, observa-se que as disciplinas curriculares carecem de direcionamento para a Educação Básica, evidenciando uma lacuna entre o aporte teórico e a transposição prática do conhecimento (Santana; Oliveira, 2012).

A formação docente pressupõe a capacitação integral para o exercício do magistério, demandando ações que viabilizem o desenvolvimento pleno dos licenciandos (Dos Santos, *et al.*, 2021). Para muitos acadêmicos que não experienciaram uma articulação teórico-prática consistente durante a graduação, o "choque de realidade" no ambiente escolar gera insegurança na transposição dos conteúdos; ademais, observa-se que, embora a carga horária de estágio seja cumprida — geralmente concentrada ao final do curso —, os objetivos de uma formação prática efetiva nem sempre são plenamente atingidos (Soczek, 2011). Nesse contexto, o PIBID consolida-se como uma política pública brasileira estratégica, implementada pela CAPES com o intuito de valorizar o magistério e fortalecer a Educação Básica pública (Neitzel; Ferreira; Costa, 2013).

O PIBID, instituído pelo Decreto nº 7.219/2010 e vinculado à CAPES, fomenta a concessão de bolsas com o objetivo precípua de qualificar a formação de discentes de

---

<sup>5</sup> Termos de busca: PIBID Biologia; Formação de Futuros Professores; Formação Docente; Formação docente no Brasil; Profissão docente.

<sup>6</sup> O Dossiê da RenBio conta com 17 textos que investigam e pesquisam a relação de programas (como o PIBID e a Residência Pedagógica) em relação as disciplinas de Ciências e Biologia nas escolas, destacando as contribuições dos programas na formação docente. Disponível em: <<https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/issue/view/19>>. Acesso em: fevereiro de 2026.

**DOI:**

licenciatura e elevar o padrão da formação docente. O programa destinou-se, inicialmente, às instituições federais de Ensino Superior, priorizando as áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio, com um contingente aproximado de 3.088 bolsistas; contudo, a partir de sua configuração inicial, houve uma expansão significativa para outras licenciaturas e IES, resultando, em 2014, na participação de 284 instituições e na execução de 313 projetos de iniciação à docência, abrangendo mais de 90 mil beneficiários, entre licenciandos, supervisores da educação básica e coordenadores acadêmicos (Paniago; Sarmiento, 2017).

O PIBID constitui uma iniciativa estratégica integrante da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, atuando na iniciação à docência e colaborando para o aperfeiçoamento da formação inicial em nível superior, com vistas à elevação da qualidade da educação básica pública brasileira (Noffs; Rodrigues, 2016). Nesse sentido, o programa visa promover a inserção dos discentes de licenciatura no cotidiano das unidades escolares públicas, proporcionando uma imersão prática que fundamenta o desenvolvimento de competências profissionais essenciais e reforça o preparo acadêmico para os desafios do magistério (Da Rocha, 2024).

Para a operacionalização dos projetos institucionais de iniciação à docência, a CAPES procede à concessão de cotas de bolsas às Instituições de Ensino Superior (IES), as quais são responsáveis pelos processos seletivos internos dos bolsistas vinculados aos seus respectivos subprojetos aprovados. Integram o corpo de beneficiários do PIBID os discentes de licenciatura, os docentes da rede pública de educação básica e os professores das IES (Brasil, 2024c). Refletindo a prioridade governamental, em 2024, o Governo Federal aportou aproximadamente 1,8 bilhão de reais no programa, viabilizando a oferta de cerca de 80 mil bolsas para estudantes de licenciatura (Brasil, 2024e). Tal articulação entre os docentes universitários e os profissionais da Educação Básica favorece a convergência institucional, colaborando decisivamente para a desmistificação de hierarquias culturais e acadêmicas entre as duas esferas de ensino (Noffs; Rodrigues, 2016).

Ao viabilizar o contato direto com o ambiente escolar, o programa promove o aprimoramento da formação acadêmica por meio da imersão integral dos discentes nas atividades cotidianas da instituição (Soczek, 2011). O PIBID institui-se, portanto, como uma articulação sólida entre teoria e prática ao longo de todo o percurso formativo de futuros docentes (Felício, 2014); ademais, ao mitigar a baixa procura pelos cursos de licenciatura, o programa estabelece uma integração entre a universidade e a escola, proporcionando uma compreensão aprofundada acerca do exercício do magistério (Da Silva Rodrigues; Mota; Santana, 2024). Essa dinâmica expande a percepção da atuação docente para além da regência de classe, inserindo os estudantes em instâncias deliberativas e administrativas, como reuniões de pais e mestres, conselhos de classe e demais ações que compõem a gestão escolar (Neitzel; Ferreira; Costa, 2013).

Os anos iniciais de formação são essenciais e decisivos para moldar a relação com a profissão, entretanto, alguns jovens professores não possuem os conhecimentos práticos

## DOI:

necessários para uma escola após a sua formação. Em relação a formação de professores, existe uma oposição entre as universidades e as escolas. De acordo com Nóvoa, 2019:

[...] Às universidades atribui-se uma capacidade de conhecimento cultural e científico, intelectual, de proximidade com a pesquisa e com o pensamento crítico. Mas esquecemo-nos de que, por vezes, é apenas um conhecimento vazio, sem capacidade de interrogação e de criação. Às escolas atribui-se uma ligação à prática, às coisas concretas da profissão, a tudo aquilo que, *verdadeiramente*, nos faria professores. Mas esquecemo-nos de que esta prática é frequentemente rotineira, medíocre, sem capacidade de inovação e, muito menos, de formação dos novos profissionais. (p. 7, destaque do autor)

E para poder escapar dessa oposição, é importante encontrar um terceiro espaço que una a teoria e a prática, para que os estudantes da licenciatura possam ganhar uma formação profissional mais forte (Nóvoa, 2019).

É nessa busca de um terceiro espaço que surge a “casa comum”, um local estimulante e universitário, mas que possui uma forte ligação com a profissão docente e as escolas de Educação Básica, e é nesta “casa comum” que se pode definir um campo estimulante, um local de escape da fragmentação das licenciaturas atuais e que mobilize o conhecimento para a formação de professores (Nóvoa, 2019). É nesta no contexto da “casa comum” que o PIBID se torna esse terceiro espaço de formação, unindo a universidade e a escola, criando um caminho de aprendizagem para os licenciandos.

O programa configura um modelo exequível e relevante de formação docente, uma vez que fomenta a busca por uma educação de qualidade e beneficia os professores supervisores mediante a profícua troca de experiências com os licenciandos (Soczek, 2011). Paralelamente, o PIBID demonstra-se essencial para a revisão e a reestruturação dos currículos das licenciaturas nas IES, atuando como catalisador de mudanças curriculares que visam ao aperfeiçoamento da formação inicial docente (Noffs; Rodrigues, 2016). Todavia, por sua natureza de política pública, o programa enfrenta a vulnerabilidade de uma possível descontinuidade, visto que sua manutenção está intrinsecamente vinculada a dotações orçamentárias e ao financiamento público destinado à educação (Noffs; Rodrigues, 2016).

O PIBID oferece contribuições fundamentais à formação inicial de professores de Ciências e Biologia ao configurar-se como um *locus* privilegiado para a concretização da práxis pedagógica, fomentando a indissociabilidade entre teoria e prática e o exercício da reflexão crítica (Da Rocha, 2024). A inserção no ambiente escolar propiciada pelo programa é determinante para o desenvolvimento de competências docentes essenciais, viabilizando uma formação integral que atua de forma complementar aos estágios curriculares obrigatórios das universidades (Oliveira; Pilatti; 2023). Ademais, os dados apresentados por Oliveira e Pilatti (2023) reiteram a eficácia da iniciativa, visto que os licenciandos assistidos demonstraram maior engajamento com a docência e uma disposição proativa para a implementação de novas metodologias e abordagens de ensino após a experiência no programa.

**DOI:**

O programa viabiliza a construção de saberes teórico-práticos e o desenvolvimento de um planejamento pedagógico adequado, o que permite aos futuros docentes ampliar e consolidar sua relação com o cotidiano escolar (Batista, *et al.*, 2024). O desenvolvimento de novas atividades ocorreu com a eclosão da pandemia de COVID-19 em 2020 impôs aos bolsistas do PIBID a necessidade de reinventar suas estratégias de atuação docente, direcionando-as às especificidades do ensino remoto (Da Silva Trazzi; Siqueira; Gomes, 2024). Essa adaptação ocorreu em um cenário no qual é recorrente a dificuldade dos licenciandos em manejar atividades e propostas voltadas à Educação Básica, obstáculo frequentemente atribuído à escassez de experiências prévias e à complexidade na gestão do tempo demandado por cada tarefa (Vilela, *et al.*, 2024). O PIBID dá a oportunidade aos estudantes de trabalharem novas estratégias e planejamentos em sala de aula, ao mesmo tempo em que trabalha a teoria e a prática.

### *2.1. Conhecendo o subprojeto Biologia/UFU – Edital PIBID/CAPES n. 10/2024*

O subprojeto Biologia UFU foi elaborado em conformidade com o Edital PIBID/CAPES n. 10/2024, contando com 3 núcleos de ensino e 24 licenciandos integrantes de cada núcleo sob a supervisão de dois coordenadores de área do Instituto de Biologia no *Campus* Umuarama, localizado na cidade de Uberlândia, e uma coordenação de área do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP), do *Campus* Pontal, localizado na cidade de Ituiutaba. O subprojeto atua na modalidade de Educação Básica, englobando o Ensino Fundamental – Anos Finais e o Ensino Médio. A proposta promove a inserção dos licenciandos nas escolas de Educação Básica, permitindo o reconhecimento da realidade escolar, além de promover uma maior interação entre a teoria e a prática.

O programa em vigência está alinhado com o Edital CAPES n. 10/2024, março de 2025 até janeiro de 2027, compondo além do subprojeto Biologia, os outros subprojetos de diferentes cursos de licenciatura da UFU. A implementação do subprojeto pressupõe a elaboração de uma proposta estruturada, que, no caso do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, reúne diversas atividades e diretrizes práticas a serem executadas nas escolas de Educação Básica, evidenciando a co-participação do PIBID na formação inicial de futuros/as docentes.

A proposta está alinhada com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC, edital 2018) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFU, *campus* Umuarama, buscando promover uma prática contextualizada, coletiva e interdisciplinar, unindo a teoria e a prática, e promovendo a inserção dos estudantes nas escolas parceiras, procurando proporcionar oportunidades de criação e experimentação metodológicas. Além de estimular os licenciandos a utilizarem de práticas e tecnologias digitais e a trabalharem em equipe através de projetos, oficinas e grupos de estudo, buscando dessa forma, incentivar a autonomia, o compromisso com a diversidade e a produção de materiais didáticos.

[...] o Curso de graduação em Ciências Biológicas Licenciatura é

**DOI:**

compreendido como um espaço de aproximação e integração do aluno com a realidade educacional, com o objeto de conhecimento e o campo de trabalho do professor de Ciências e Biologia da Educação Básica, representando um momento privilegiado de iniciação profissional. Portanto, trata-se de uma atividade de aprendizagem profissional, social e cultural desenvolvida pelo estudante em situações reais de vida e de trabalho, assumindo a escola de Educação Básica como o seu campo de atuação e aprendizado [...] (Formulário de Proposta de Subprojeto – Edital PIBID/CAPES n. 10/2024, 2024, p.3)<sup>7</sup>.

Conforme a proposta de Subprojeto:

[...] acreditamos que o PPC Biologia Licenciatura se alinha com os objetivos e princípios norteadores do PIBID constantes dos art. 5º e 6º da Portaria CAPES nº 90/2024, tais como: promover uma prática contextualizada, coletiva e interdisciplinar articulando teoria e prática na interface Universidade e escola da Educação Básica, com compromisso e respeito à diversidade cultural/social, e, valorização do profissional da Educação; e a promoção da inserção dos licenciandos nas escolas objetivando proporcionar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério visando elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (Formulário de Proposta de Subprojeto – Edital PIBID/CAPES n. 10/2024, 2024, p.4).

Tais premissas são mobilizadas na construção do Plano de Atividades (PA) a partir da inserção dos/as licenciandos no contexto escolar juntamente com a parceria do/a professor/a supervisor/a da escola. No plano são elencadas propostas de ações que envolvem produção e desenvolvimento de grupos de estudos; visitas técnicas ao Universidade; jogos tecnológicos e interativos; reuniões e observações de aula; propostas de monitorias, além de palestras e atividades interativas com a escola.

### **3 Caminhos metodológicos**

Esta pesquisa é um estudo qualitativo de natureza documental, ancorada na técnica de análise de conteúdo (Bardin, 1977). Justificamos a opção pelo estudo qualitativo por sua capacidade de proporcionar uma compreensão aprofundada de fenômenos sociais e educacionais, permitindo a interpretação de significados, experiências e processos inerentes à formação docente fomentada pelo PIBID. Além disso, a pesquisa documental mostra-se adequada aos objetivos deste estudo, por possibilitar a análise sistemática dos documentos produzidos no âmbito do programa, permitindo identificar as contribuições do PIBID para a formação inicial docente a partir dos registros institucionais. Essa vertente analítica fundamenta-se no pressuposto de que a realidade compreende múltiplas perspectivas, cenário

<sup>7</sup> O formulário de proposta do Subprojeto Biologia – UFU é um documento enviado a CAPES, durante a abertura do EDITAL CAPES n. 10/2024, para a implementação do PIBID Subprojeto Biologia.

**DOI:**

no qual o pesquisador busca reduzir a distância em relação ao objeto de estudo (Gil, 2026), privilegiando a interpretação dos fenômenos em seus contextos específicos.

No âmbito educacional, podemos considerar como fontes documentais: diários de classe, plano de ensino, Projeto Político Pedagógico (PPP) (Cechinel *et al*, 2016). Seguindo a temática da pesquisa e o interesse por objetos de investigação no âmbito do PIBID, também se pode incluir na perspectiva de documento, apontada por Cechinel *et al* (2016), Plano de Atividades, Relatório Final e formulário de Proposta do Subprojeto.

A análise documental é iniciada através da avaliação de cada documento, realizando a crítica dos mesmos, olhando o contexto, autores, confiabilidade, interesses, conceitos-chave e natureza do texto. Os elementos da análise podem variar de acordo com as necessidades de quem esta pesquisando, em seguida, a análise em si é feita, baseada em uma interpretação coerente, tendo em vista a pergunta da pesquisa e a temática proposta (Cechinel *et al*, 2016). Neste sentido, operamos com os documentos da presente investigação “[...] operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta e referência” (Bardin, 1977, p. 45).

Sob essa ótica, a investigação se ocupou da análise dos documentos que compõem o funcionamento do Subprojeto Biologia<sup>8</sup> de um dos núcleos, a escolha por apenas 1 dos núcleos (núcleo do ensino médio) ocorreu devido a minha proximidade com as escolas parceiras, sendo duas delas as quais faço parte (Escola C e Escola D). O *corpus* documental da pesquisa foi constituído pelo: formulário de Proposta de Subprojeto – Edital PIBID/CAPES nº 10/2024 (SUB); os Planos de Atividades (PA)<sup>9</sup> produzidos ao longo do ano de 2025 e os relatórios finais (RF)<sup>10</sup>.

Tais documentos foram escolhidos devido a sua complexidade de informações, onde os pibidianos introduziram todas as suas experiências e planejamentos para o ano letivo (PA) além de escreverem uma síntese de todas as atividades feitas e a importância que essas atividades tiveram para a sua formação docente (RF), além de que o Subprojeto (SUB) mostra a importância do PIBID para a universidade e indica as propostas de planejamento e atividades que os estudantes poderão exercer nas escolas de educação básica.

Cada núcleo do subprojeto conta com a parceira de três escolas. No entanto, em agosto de 2025 realizamos a mudança para outra escola. Neste sentido, analisamos quatro PA e quatro RF, ou seja, um dos documentos contará apenas com ações de seis meses da escola da escola que iniciamos (março a julho/2025) e da nova escola parceira (agosto a dezembro/2025). As

<sup>8</sup> O Subprojeto Biologia consta com dois núcleos, sendo um no Campus Pontal e o outro no campus Umuarama. A composição de cada núcleo conta com uma coordenação de área, três professores supervisores e 48 licenciandos bolsistas, distribuídos em três escolas parceiras.

<sup>9</sup> Os referidos documentos são públicos e consubstanciam as atividades propostas do ano letivo de 2025.

<sup>10</sup> Documento anual que apresenta de forma pormenorizada as sínteses dos resultados de cada ação, as intervenções pedagógicas implementadas e as reflexões teórico-práticas produzidas pelos participantes durante a vigência no subprojeto.

<sup>11</sup> As escolas permanecerão no anonimato.

**DOI:**

escolas parceiras serão identificadas como a Escola A (EA), a Escola B (EB), a Escola C (EC) e a Escola D (ED)<sup>11</sup>.

A EA é uma escola da rede Estadual urbana, localizada no Bairro Santa Mônica na cidade de Uberlândia, apresenta Ensino Fundamental (EF), Ensino Médio (EM) e EJA (Educação de Jovens e Adultos), porém o núcleo dos bolsistas integrou apenas o Ensino Médio escolar no período matutino. A escola apresenta biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de informática, acessibilidade e alimentação fornecida.

A EB é uma escola Estadual urbana, localizada no centro da cidade de Uberlândia, apresenta EF, EM e EJA, entretanto, o núcleo dos bolsistas se concentra no período matutino com o EM. A escola apresenta laboratório de ciências, quadra de esportes, acessibilidade, laboratório de informática, biblioteca e alimentação fornecida pela própria escola.

A EC é uma escola Estadual urbana, localizada no bairro São Jorge em Uberlândia. A escola apresenta EF, EM e EJA, os licenciandos se concentraram no período noturno com o EM e EJA. A escola apresenta Laboratório de ciências e de informática, biblioteca, quadra de esportes e alimentação.

A ED é uma escola Municipal urbana, localizada no bairro Nossa Senhora das Graças em Uberlândia, a escola apresenta Ensino Infantil, e anos iniciais e finais do EF, os bolsistas se concentram no período matutino com os anos finais do EF. A escola apresenta laboratório de ciências e de informática, quadra de esportes, biblioteca, horta, acessibilidade e alimentação para os alunos.

Por meio da análise de conteúdo (Bardin, 1977), buscamos sintetizar as informações dos documentos para otimizar os processos de armazenamento e consulta. Esse processo leva em consideração as significações e, eventualmente, a forma e a distribuição dos conteúdos, evidenciando indicadores que permitam inferir sobre outra realidade. Nessa engrenagem, na etapa de pré-análise organizamos inicialmente o material com o objetivo de: “[...] tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise” (Bardin, 1977, p. 95).

A partir das etapas de pré-análise e exploração do material propostas por Bardin (1977), as unidades de registro identificadas no corpus documental foram submetidas a um processo de classificação e agregação. Em consonância com a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), o tratamento dos resultados e a interpretação das mensagens permitiram a organização do material em categorias analíticas.

O processo de categorização seguiu as diretrizes metodológicas de Bardin (1977), iniciamos com a leitura flutuante e aprofundada do *corpus* constituído pelos planos de atividades, relatórios finais do PIBID e formulário de proposta do subprojeto. Durante a fase de

**DOI:**

exploração do material, foram isolados os trechos, frases e parágrafos que expressavam os sentidos recorrentes sobre as vivências dos/as licenciandos/as. Ao mapear as convergências textuais que evidenciavam os desafios, as ações e as aprendizagens dos/as licenciandos, realizamos a classificação e o agrupamento desses fragmentos. Esse procedimento analítico deu origem às categorias que sustentam a discussão dos resultados, sintetizando as dimensões teórica, prática, coletiva e o papel dos atores envolvidos na formação docente.

Por meio desse procedimento de categorização empírica, os dados convergiram em três categorias temáticas centrais que nortearam a análise dos resultados: i) *Indissociabilidade entre teoria e prática na formação*; ii) *Práticas coletivas e intervenções socioculturais e interdisciplinares*; e iii) *O protagonismo do/a professor/a supervisor/a como coformador/a*.

#### **4 Entre planos e relatórios: tecendo a Formação Inicial com diálogos entre Teoria, Prática Coletiva e Supervisão Docente**

##### *4.1 Indissociabilidade entre teoria e prática na formação*

Como foi discutido por Ambrosetti (2013) e por Dos Santos *et al* (2021), um dos principais problemas da educação contemporânea é o distanciamento ocorrente entre as instituições de educação básica e as IES, somado ao fato de que a grande maioria dos projetos pedagógicos existentes nos cursos de licenciatura são descritos como desarticulados e insuficientes. No que tange à concepção e à execução dos projetos de extensão, os licenciandos atuantes no PIBID Biologia - UFU relataram que tais ações promoveram uma articulação efetiva entre o ensino de Biologia e as abordagens lúdico-pedagógicas, culminando no engajamento ativo dos estudantes da Educação Básica.

Ademais, essas intervenções extrapolaram a imersão na realidade escolar, mostrando-se fundamentais para a consolidação da escola enquanto núcleo formativo, mostrando que as adversidades enfrentadas ao longo do processo fortaleceram o trabalho em equipe e o aprimoramento de competências que já haviam sido fundamentadas teoricamente nos componentes curriculares da universidade. O plano de atividades da EA tinha como objetivo principal: “[...] *integrar teoria e prática, permitindo que os futuros professores desenvolvam competências pedagógicas inovadoras e fortaleçam a interação com a comunidade escolar*” (Plano de atividades – Escola A)

E os resultados do subprojeto desenvolvido na EA e na EB evidenciam as repercussões positivas das ações tanto na comunidade escolar quanto na formação dos licenciandos. De acordo com os registros dos participantes, a imersão no cotidiano escolar propiciou uma sólida iniciação à docência e, simultaneamente, dinamizou as práticas pedagógicas da instituição parceira. Essa mútua contribuição é corroborada no relatório final dos subprojetos: “[...] *a importância de programas como o PIBID, que une a universidade e a escola pública em prol de uma educação mais crítica e criativa, comprometida com a sociedade*” (Relatório final – Escola A) e: “*As ações implementadas possibilitaram uma imersão dos licenciandos na*

**DOI:**

*realidade escolar, promovendo o desenvolvimento de uma formação docente sólida, da autonomia pedagógica e da capacidade de planejamento dos anos letivos [...]” (Relatório Final – Escola B).*

A EB fez um estudo de investigação que envolveu a aplicação de questionários socioeconômicos e fichas de observações para mapearem o cotidiano escolar. A partir dessa análise, constataram que o processo investigativo propiciou a construção de uma racionalidade prática por parte dos bolsistas, esse movimento ocorreu ao confrontarem os pressupostos teóricos apreendidos na universidade com a práxis pedagógica, a qual engloba os desafios estruturais e sociais da Educação Básica, consolidando, assim, um vínculo orgânico entre a instituição de ensino superior e a escola.

A documentação das ações dos licenciandos ocorreu por meio de fichas de registro destinadas ao acompanhamento das atividades semanais do PIBID. Paralelamente, foi mantido um diário de bordo, espaço em que os pibidianos analisavam suas práticas de forma crítica e abrangente. Nesses relatos, que foram obtidos através dos planos de atividades e relatórios finais, eram explicitados os saberes e aprendizados construídos semanalmente, além das expectativas e dos desafios emergentes ao longo do ano, estabelecendo uma articulação entre a prática escolar e a teoria acadêmica. Desse modo, as produções evidenciam a inserção dos estudantes no ambiente escolar, propiciando o reconhecimento da realidade e da vivência profissional.

No âmbito da EC e da ED, os estudantes foram incentivados a engajar-se em atividades práticas e criativas, a produzirem materiais didáticos e a desenvolverem um olhar crítico sobre o conhecimento científico. Essas ações, desenvolvidas pelos licenciandos, estreitaram os laços com a comunidade acadêmica. Essa aproximação materializou-se em atividades externas, como as visitas técnicas ao Laboratório de Anatomia Humana da UFU<sup>12</sup> e ao projeto Doce Jardim<sup>13</sup> (ambos situados no *Campus* Umuarama). Somou-se a isso a mobilização dos estudantes para a feira de profissões com a EC, bem como a organização e participação na Feira de Ciências<sup>14</sup> com a ED.

Embora essas atividades práticas aproximem a universidade da comunidade, a inserção no cotidiano escolar pode trazer desafios complexos. Soczek (2011) analisa o chamado “choque de realidade” nesse ambiente, argumentando que muitos licenciandos enfrentam insegurança na transposição didática por não experienciarem, inicialmente, uma articulação entre teoria e prática. No entanto, no cenário observado, as interações dos estudantes com os alunos da escola básica, mediadas pela proposta de novas práticas pedagógicas, facilitaram essa articulação. De acordo com o relatório final, os estudantes destacaram: “*A Escola C fortaleceu seu vínculo com*

<sup>12</sup> Ver: <https://icbim.ufu.br/unidades/laboratorio/laboratorio-de-anatomia-humana>.

<sup>13</sup> Projeto de extensão da UFU, focado em educação ambiental sobre abelhas nativas, voltado para a comunidade de Uberlândia. O projeto encontra-se presente no campus Umuarama e Santa Mônica da UFU. A coordenação é composta pela Prof. Dra. Fernanda Helena Nogueira Ferreira, Prof. Dra. Solange Cristina Augusto e os discentes da UFU.

<sup>14</sup> Ocorreu no dia 27 de novembro de 2025.

**DOI:**

*a universidade e enriqueceu sua prática pedagógica com as oficinas, saraus e projetos interdisciplinares conduzidos em parceria com o subprojeto.” (Relatório final – Escola C). Esse relato reitera a consolidação de um espaço de formação recíproca e de fortalecimento da articulação entre universidade e escola, estruturado a partir do movimento indissociável entre pesquisa, diálogo e prática pedagógica.*

#### *4.2 Práticas coletivas e intervenções socioculturais e interdisciplinares*

A formação de professores ganha uma nova dimensão quando estruturada a partir de práticas coletivas que superam o isolamento pedagógico tradicional e descentralizam o processo formativo. Segundo Nóvoa (2019) “[...] os jovens professores são deixados à sua sorte nas escolas, com pouco ou nenhum apoio, lutando sozinhos pela sua *sobrevivência*” (p.9, destaque do autor). Sob a ótica de uma comunidade de trabalho, o aprendizado da docência deixa de ser uma trajetória estritamente individual e passa a ser construído no compartilhamento sistemático de experiências entre licenciandos, professores da Educação Básica e docentes da Educação superior. Esse movimento coletivo de reflexão e planejamento conjunto fortalece as dimensões profissionais do magistério, consolidando uma identidade docente solidária e colaborativa, essencial para que futuros/as professores/as aprendam a atuar e a partilhar saberes.

As práticas coletivas e as intervenções socioculturais configuram-se como eixos centrais na articulação entre a universidade e a escola de Educação Básica, visando superar a fragmentação do conhecimento por meio do diálogo interdisciplinar. Ao conectar os saberes biológicos e científicos a temas de relevância sociocultural e ambiental, o subprojeto oportuniza espaços de compartilhamento, construindo uma “casa comum” para o encontro de saberes acadêmicos e práticos (Nóvoa, 2019).

Ao ingressarem no ambiente escolar, os licenciandos foram imersos no cotidiano e na realidade institucional, fator que contribuiu para consolidar a escolha e o interesse pela carreira docente a partir de um rico intercâmbio entre teoria e prática. O programa viabilizou a vivência empírica da docência, instigando os acadêmicos a compreenderem necessidade de adaptação do professor às contingências do dia a dia escolar. De acordo com os estudantes:

*Entrar em sala de aula pela primeira vez não apenas como observador, mas como protagonista do processo educativo, está sendo um desafio e uma responsabilidade imensa. [...] tornamos agentes ativos ao aplicar teorias aprendidas em sala de aula em contextos reais, desenvolvendo habilidades pedagógicas e metodológicas. Estamos aprendendo a lidar com a diversidade dos estudantes, adaptando estratégias de ensino e promovendo um ambiente inclusivo e estimulante (Relatório Final – Escola A).*

Segundo Da Rocha (2024), o PIBID se consolida como um programa que irá promover a inserção de estudantes das IES no ambiente escolar, proporcionando uma imersão prática que busca o desenvolvimento de competências profissionais e reforça o preparo para o magistério. Os documentos analisados evidenciam que o PIBID contribuiu significativamente para a

formação docente dos licenciandos, ao favorecer a articulação entre os conhecimentos teóricos e a práxis pedagógica. Além disso, as ações coletivas desenvolvidas pelos pibidianos possibilitaram a realização de intervenções científico-culturais, a elaboração de materiais didáticos interdisciplinares e o planejamento de projetos temáticos nas escolas participantes

Em todas as escolas, estruturaram-se grupos de estudos cujos encontros fomentaram o desenvolvimento de uma identidade docente crítica e coletiva, mediada por discussões de obras cinematográficas<sup>15</sup> e textos<sup>16</sup>. De acordo com o PA da EA, os resultados esperados foram:

*[...]Espera-se promover a aproximação do/a estudante de Iniciação à Docência (ID) à leitura de referenciais teóricos e legislações, contribuindo para a sua futura prática na docência; Reflexões quanto à postura dos/as estudantes de ID no confronto com a realidade educacional e a relevância de seu papel como futuro/a educador/a. (Plano de Atividades – Escola A).*

Os resultados esperados das outras escolas também fomentam o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, articulação entre teoria e prática e construção dos saberes docentes. E de acordo com os RF, os grupos fortaleceram a prática docente, possibilitando uma maior interação dos pibidianos no auxílio de atividades em sala de aula, além da análise críticas dos textos e das obras cinematográficas.

Uma das ações desenvolvidas pela EB, analisada através do RF, consistiu no “Inventário do Laboratório”, iniciativa que resultou na catalogação de todo o acervo biológico<sup>17</sup> e didático em uma planilha compartilhada entre os integrantes do subprojeto e o corpo docente da escola. O mapeamento desses dados permitiu diagnosticar as reais condições dos materiais disponíveis, subsidiando o planejamento de futuras aulas práticas, a gestão otimizada dos recursos e a compreensão da dinâmica do laboratório por parte da instituição. A revitalização do laboratório de ciências permitiu a organização física do laboratório, sendo descrita no RF como uma garantia de um fácil acesso a todos que forem utilizar do local para alguma atividade.

Na ED, houve realização da Feira de Ciências, que mobilizou tanto a comunidade escolar quanto os bolsistas do PIBID. Nessa ação, os licenciandos atuaram diretamente como mediadores do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo propostas experimentais que fomentaram a investigação, o diálogo e a participação ativa dos estudantes do Ensino Fundamental. Os/as estudantes colocaram em prática o que aprenderam em aula através de maquetes e esculturas. Os licenciandos auxiliaram tanto os estudantes quanto as professoras para a organização da feira.

Essa dinâmica fortaleceu a consolidação do conhecimento científico trabalhado ao

<sup>15</sup> Sociedade dos Poetas Mortos (1989); Coach Teacher (2005); Adolescência (2025).

<sup>16</sup> Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas; Ensinando Biologia por Investigação (Luiz Gustavo Franco, 2021); Pedagogia de Autonomia: saberes necessários à prática educativa (Paulo Freire, 1996); Saberes Docentes e Formação Profissional (Maurice Tardif, 1998).

<sup>17</sup> Peças secas e peças úmidas (cuja preservação ocorrer através da imersão em líquidos, como álcool, formol e outros reagentes).

DOI:

longo do ano letivo. Ademais, os discentes da educação básica foram incentivados a engajar-se em atividades dinâmicas e na confecção de materiais didáticos, o que ampliou a valorização do espaço institucional e consolidou a percepção da escola como um ambiente de formação coletiva.

De acordo com os bolsistas:

*[...] Os estudantes de ID atuaram como mediadores do processo de ensino-aprendizagem, elaborando propostas experimentais que favoreceram a investigação, o diálogo, a participação ativa dos alunos do Ensino Fundamental e o fortalecimento da construção do conhecimento científico trabalhado ao longo do ano letivo. (Relatório Final – Escola D).*

Foram desenvolvidas rodas de conversa com os discentes da EC, promovendo o engajamento em discussões críticas<sup>18</sup> que favoreceram o respeito à diversidade e a construção da consciência coletiva. A execução dessas e de outras ações pedagógicas gerou repercussões diretas no cotidiano institucional. De acordo com os relatórios dos licenciandos:

*Os estudantes foram estimulados a participar de atividades práticas e criativas, a produzir materiais de divulgação científica e cultural e a desenvolver um olhar mais crítico sobre temas contemporâneos. Esse engajamento ampliou a valorização do espaço escolar e fortaleceu a visão da escola como ambiente de formação integral (Relatório Final – Escola C).*

Nesse cenário, a instituição parceira fortaleceu seus laços com a universidade e enriqueceu a prática pedagógica por meio dos projetos interdisciplinares<sup>19</sup> e palestras conduzidos em cooperação com o subprojeto.

A EC, juntamente com os licenciandos, promoveu palestras sobre temas engajantes a respeito de gênero, saúde e sexualidade, além de estimular o protagonismo estudantil através de saraus científicos e culturais, aproximando os estudantes com o universo científico e artístico. Os licenciandos também monitoraram e orientaram os estudantes com a Feira de Profissões<sup>20</sup> que ocorreu na escola em parceria com uma universidade privada da cidade de Uberlândia/MG, onde foi incentivado a continuidade dos estudos e promovendo a valorização da educação, também foi proposto o “Projeto de Combate ao Tabagismo e ao Uso de Cigarro Eletrônico” em uma escola da rede pública municipal de Uberlândia/MG<sup>21</sup>, os/as estudantes foram conscientizados sobre os malefícios do tabagismo e foram incentivados a criarem materiais de divulgação científica e apresentações culturais sobre o tema.

<sup>18</sup> As temáticas envolveram temas sobre saúde, sexualidade, gênero e racismo na sociedade.

<sup>19</sup> Visita ao Laboratório de Anatomia Humana da UFU e visita ao projeto Doce Jardim da UFU

<sup>20</sup> Os cursos presentes na feira de profissões foram: Medicina, Enfermagem, Educação Física, Psicologia, Nutrição e Biomedicina.

<sup>21</sup> A escola não está presente nos núcleos do Subprojeto Biologia, porém foi possível uma parceria por meio do professor supervisor.

DOI:

Somado a isso, o auxílio na correção de avaliações e trabalhos escolares permitiu aos licenciandos mapear lacunas de aprendizagem. Esse mapeamento foi fundamental para identificar as principais dificuldades dos estudantes da Educação Básica e a necessidade de outras abordagens didáticas. O conjunto desses dados subsidiou o planejamento de atividades subsequentes, com o intuito de superar o distanciamento existente entre o cotidiano do estudante e o conteúdo científico.

Por meio do relatório final do subprojeto, constatamos a relevância das atividades desenvolvidas para a constituição da identidade docente dos licenciandos. A vivência propiciou a compreensão do funcionamento da sala de aula e das dinâmicas intrínsecas ao ambiente escolar, de modo que o acompanhamento das regências viabilizou o aprendizado de metodologias e abordagens específicas para o ensino de temas científicos<sup>22</sup>. De acordo com os estudantes:

*As ações implementadas possibilitaram uma imersão dos licenciandos na realidade escolar, promovendo o desenvolvimento de uma formação docente sólida, da autonomia pedagógica e da capacidade de planejamento dos anos letivos, assim como planos bimestrais e planos de aula fundamentados com base teórica (Relatório Final – Escola B).*

A etapa inicial de investigação e análise do contexto educacional pela EC propiciou a compreensão das trajetórias escolares dos estudantes, fornecendo subsídios teóricos e práticos para uma elaboração de sequências didáticas<sup>23</sup> posteriores. O mapeamento dos espaços institucionais permitiu o reconhecimento das potencialidades e limitações da escola, ensejando uma imersão qualificada dos bolsistas no cotidiano escolar. Ambas as ações viabilizaram a apropriação empírica do funcionamento da Educação Básica, ampliando o entendimento acerca do exercício da docência. De acordo com o plano de atividades da EC, os resultados que eram esperados para as atividades a serem aplicadas após o questionário foram:

*Perfil Detalhado dos Estudantes: Compreensão aprofundada das origens, interesses, experiências e dificuldades dos alunos; Identificação de Interesses e Necessidades: Mapeamento das principais expectativas e desafios dos estudantes; Mapeamento de Demandas Educacionais: Identificação das áreas em que os alunos necessitam de mais apoio (pedagógico, emocional, social); Personalização de Ações Pedagógicas: Adaptação de práticas e métodos de ensino com base nas características e necessidades dos alunos; Melhoria do Clima Escolar: Criação de um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e acolhedor; Planejamento Estratégico Educacional: Desenvolvimento de um plano de ação mais eficaz para atender às demandas específicas dos estudantes. (Plano de Atividades – Escola C)*

As escolas EA e EB produziram atividades de revisão utilizando o *Kahoot*, plataforma de jogos de ensino, em que mobilizou a participação das turmas, deixando a aula mais interativa e facilitando a compreensão de conteúdos. Além do *Kahoot*, todas as escolas fizeram a criação

<sup>22</sup> Aula sobre sistema ABO; Aula sobre genética e Evolução; Aula preparatória para o Projeto do Dicionário da Biologia com o Tema reciclagem; Aula sobre sistema circulatório.

<sup>23</sup> Devido a mudança dos PIBIDIANOS da EC para a ED em julho de 2025, as atividades propostas pelos estudantes que iriam ocorrer no segundo semestre de 2025 não puderam ser realizadas.

DOI:

de uma página no aplicativo *Instagram*, as postagens foram pensadas para garantir maior aproximação do subprojeto com os/as estudantes e com a comunidade escolar. A EB também produziu *posts* didáticos<sup>24</sup> a respeito de datas comemorativas.

Todos os licenciandos de todos os núcleos foram estimulados a realizarem resumos expandidos para o XIV Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola (EMIE)<sup>25</sup>, fortalecendo e incentivando a escrita científica e socialização de práticas pedagógicas e promovendo a perspectiva do trabalho coletivo.

As ações desenvolvidas estimularam o protagonismo e a autoria dos licenciandos e professores/as supervisores/as, que se engajaram ativamente na produção de materiais didáticos e pedagógicos. Adicionalmente, o empenho compartilhado entre a comunidade escolar e os acadêmicos resultou na valorização da instituição, fortalecendo a concepção da escola como um espaço de formação integral. Consideramos que o subprojeto viabilizou a autonomia e a trajetória de construção da identidade docente, articulando os pressupostos teóricos à *práxis* e incentivando a reflexão crítica sobre as reais demandas e desafios da Educação Básica.

Ao ampliar o conceito de práticas coletivas para além dos muros universitários, a formação de professores/as, também, se faz no encontro de uma "comunidade de trabalho" voltada para a intervenção sociocultural e o diálogo interdisciplinar. O planejamento conjunto deixa de ser apenas uma etapa burocrática e passa a ser o espaço em que se desenham oficinas, Feiras de Ciências e projetos integrados que respondem diretamente às demandas reais do entorno escolar. Essa articulação coletiva e plural permite que os licenciandos compreendam a escola como parte de um contexto sociocultural complexo, habitando uma "casa comum" (Nóvoa, 2019) onde os saberes científicos da universidade e a pluralidade cultural da Educação Básica se tencionam e se enriquecem mutuamente.

#### 4.3 O protagonismo do/a professor/a supervisor/a como coformador/a

O professor da Educação Básica desempenha um papel fundamental como coformador no PIBID ao atuar na mobilização e mediação entre os saberes acadêmicos e a realidade prática do cotidiano escolar. Ao assumir a condição de protagonista no processo de formação inicial o professor supervisor (PS) compartilha sua experiência prática e saberes ancorados na profissão. Essa atuação colaborativa reduz o distanciamento que comumente existe entre as discussões teóricas das licenciaturas e os desafios reais enfrentados nas salas de aula das escolas-campo. Além disso, a integração com os docentes da Educação Básica fortalece um modelo de formação baseado no trabalho coletivo. Sob a orientação desses profissionais nas práticas de planejamento e desenvolvimento de propostas metodológicas inovadoras, os licenciandos ganham suporte para construir sua identidade docente de forma crítica e contextualizada.

<sup>24</sup> As datas envolveram o "Dia Internacional do Estudante"; Dia da Consciência Negra"; Dia da Conservação do solo"; "Dia do Planeta Terra"; Dia Nacional da Caatinga"; Dia mundial da Biodiversidade" entre outros, explicando a origem e importância da data.

<sup>25</sup> Anais disponíveis em: < <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/47662>>. Acesso em 08 de julho de 2026.

**DOI:**

Nas escolas parceiras, os professores supervisores (PS) se tornaram coformadores da formação dos futuros professores, guiando e auxiliando os licenciandos durante a preparação de atividades, além de torná-los protagonistas na formação para o magistério. Nas quatro escolas, houve reuniões semanais com os PS, cujos temas eram voltados ao direcionamento das atividades pedagógicas que foram desenvolvidas ao longo do ano letivo. Além das reuniões semanais, os pibidianos acompanharam as aulas dos PS, compreendendo a dinâmica da sala de aula e aprendendo a articular teoria e prática junto aos professores supervisores. De acordo os resultados esperados apresentados no plano de atividades, destaca-se: *“Estimular a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares (licenciandos e professores); Contribuir com a trajetória discente na licenciatura”* (Plano de atividades – Escola D). Os pibidianos também participavam de reuniões de professores, sábados letivos e escolares, e conselho de classe, envolvendo-se ativamente nas discussões e estreitando a proximidade com os PS e com a escola.

Os professores supervisores mobilizaram-se como coformadores da formação inicial docente, favorecendo o protagonismo dos licenciandos ao longo do desenvolvimento das atividades do subprojeto. As reuniões semanais, aliadas à observação das práticas pedagógicas em sala de aula, constituíram importantes espaços de aprendizagem, nos quais os bolsistas puderam refletir sobre a prática docente e compreender a articulação entre teoria e prática. Na Escola A, por meio do acompanhamento das aulas e do incentivo do professor supervisor, os licenciandos tiveram a oportunidade de planejar e ministrar aulas relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala, ampliando suas experiências formativas.

O papel dos PS na realização de projetos e na criação de materiais didáticos foi de extrema importância para a articulação entre a teoria e a prática, pois os professores incentivaram os licenciandos a produzirem seus materiais e darem as suas aulas, sempre auxiliando e dando ensinamentos a respeito dos desafios encontrados. A relação entre professor e estudante é importante para conceber políticas de indução profissional, pois a formação docente nunca esta acabada, ela é um processo que continua ao longo da profissão (Nóvoa, 2019), e é através dessa relação que os PS se tornam os co-formadores dos bolsistas, pois é através da participação coletiva que a formação inicial docente se torna mais crítica e inovadora.

A instituição escolar também se consolidou como uma importante mediadora do subprojeto, visto que a presença contínua do PIBID gerou reflexos positivos em seu cotidiano. Medeiros; Dos Santos (2024) complementam que o programa possibilita a convergência entre prática e teoria, beneficiando as escolas de educação básica por meio da implementação de práticas pedagógicas inovadoras. As intervenções pedagógicas dinamizaram o ambiente institucional, uma vez que atuaram diretamente na investigação diagnóstica e revitalizaram o cotidiano escolar por meio da colaboração e da troca de experiências. De acordo com o relatório final:

*Os estudantes em formação trazem consigo novas perspectivas e metodologias de ensino que podem revitalizar a prática pedagógica, contribuindo para a inovação e o dinamismo nas salas de aula. Além disso,*

**DOI:**

*ao atuarem em parceria com docentes experientes, o PIBID promove um rico intercâmbio de conhecimentos e práticas, beneficiando tanto alunos quanto supervisores. Desse modo, a interação com os bolsistas tem proporcionado a oportunidade de repensar e aprimorar as abordagens pedagógicas da professora supervisora, além de atuar como mentores e guias no processo de formação inicial dos novos educadores. (Relatório Final – Escola A).*

Para além dos benefícios direcionados aos licenciandos, como o suporte financeiro viabilizado pelas bolsas da CAPES, o PIBID gera impactos diretos e substanciais na educação básica. Essa repercussão positiva decorre da introdução de práticas pedagógicas inovadoras no ambiente escolar, espaço no qual os bolsistas contribuem para a melhoria da qualidade do ensino, contando com o apoio e direcionamento dos PS, que demonstraram interesse e vontade de ensinar e também de aprender com os pibidianos.

O contato direto com o ambiente escolar permite que os estudantes reflitam sobre as diferentes abordagens pedagógicas, onde o suporte constantes dos professores supervisores e coordenadores do programa ajudam os alunos a desenvolverem suas competências didáticas em um ambiente seguro e colaborativo. O acompanhamento das práticas pedagógicas funcionou como um instrumento de diagnóstico das turmas, viabilizando tanto o planejamento de intervenções adequadas quanto o aprendizado sobre o fazer docente por meio da observação das aulas do professor supervisor. Neitzel; Ferreira; Costa (2013) comentam sobre como a dinâmica de estar presente nas escolas de educação básica expande a atuação dos licenciandos para além da sala de aula, inserindo-os em instâncias deliberativas e administrativas.

A interação entre os estudantes e os PS contribui para o aprimoramento da comunicação, para se expressar de forma clara, e ter a capacidade de melhorar a autoconfiança, além de criarem experiências em sala de aula, desenvolverem habilidades de ensino, melhorarem a capacidade do planejamento e execução de atividades, identificação de desafios e soluções dos mesmos, e formar descendentes criativos e conscientes das demandas da educação básica.

Em suma, o PIBID evidenciou a relevância da atuação dos subprojetos no ambiente escolar por meio do desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas e do estreitamento dos vínculos entre a educação básica e a universidade. Ao posicionar as instituições parceiras como protagonistas desse processo, o programa incentivou os licenciandos a persistirem na carreira docente, uma vez que a imersão na realidade escolar permitiu articular os pressupostos teóricos diretamente à práxis pedagógica.

## **5 Considerações finais**

A análise documental realizada evidencia que o PIBID constitui uma importante estratégia de aproximação entre a universidade e a Educação Básica, contribuindo para a formação inicial de professores ao favorecer a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de experiências pedagógicas e a construção da identidade docente. No contexto do subprojeto investigado, o programa fortaleceu a integração entre as instituições

participantes e ampliou as oportunidades formativas oferecidas aos licenciandos.

A análise documental dos relatórios finais permitiu constatar que as ações desenvolvidas pelos bolsistas guardam estrita consonância com as diretrizes estabelecidas pela Portaria CAPES nº 90/2024, pelo edital do programa e pelo subprojeto de Biologia da UFU. As intervenções promovidas nas instituições parceiras contemplaram a iniciação à docência, entre essas dimensões, destacam-se a imersão qualificada dos licenciandos no cotidiano escolar, a articulação entre o planejamento e a execução de práticas pedagógicas, a vivência de dinâmicas formativas coletivas e a proposição de estratégias metodológicas direcionadas à otimização do processo de ensino-aprendizagem.

No tocante ao objetivo de identificar as contribuições do PIBID para a articulação entre universidade e escola, constatou-se que o programa robustece essa integração ao fomentar a participação sinérgica entre docentes da Educação Básica, professores universitários e licenciandos em ações formativas compartilhadas. Essa aproximação dialógica favorece o intercâmbio de saberes e vivências, viabilizando uma formação inicial docente contextualizada e estritamente conectada às realidades educacionais. Quanto à investigação das repercussões observadas das ações no ambiente escolar, verificou-se que as intervenções desenvolvidas proporcionaram experiências plurais às/aos graduandos/as, englobando projetos científicos, atividades lúdico-pedagógicas e metodologias ativas de ensino. Tais práticas concorreram diretamente para o enriquecimento da comunidade parceira e para a ampliação dos horizontes metodológicos no ensino de Ciências e Biologia.

No que tange à reflexão sobre as vivências dos futuros professores, as narrativas dos relatórios analisados demonstraram que a inserção no programa impulsionou o desenvolvimento de atividades, associadas ao planejamento pedagógico, à comunicação dialógica, ao trabalho colaborativo, à observação da dinâmica escolar e à consolidação da formação docente. Ademais, os licenciandos manifestaram uma compreensão mais profunda acerca dos desafios e das complexidades inerentes à profissão, fator que reverberou positivamente no fortalecimento do interesse pela permanência na carreira docente.

Diante dos resultados obtidos, considera-se que o PIBID representa uma importante política pública de formação inicial docente, contribuindo para a aproximação entre universidade e Educação Básica e para o desenvolvimento de experiências formativas relevantes aos licenciandos. No contexto analisado, os documentos evidenciam que o programa favoreceu a articulação entre teoria e prática, o fortalecimento da identidade docente e o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da profissão, indicando seu potencial para qualificar a formação de futuros professores.

### **Agradecimentos**

À CAPES, pelo apoio ao PIBID e a todas as instituições participantes.

Às Escolas Parceiras, pelo apoio ao projeto e por toda a dedicação e acolhimentos com os

**DOI:**

licenciandos.

À UFU, por ter sido uma segunda casa para mim e me ensinar todos os caminhos para a minha carreira docente.

Ao PIBID, por me mostrar o caminho maravilhoso da licenciatura e apoiar todos os estudantes de licenciatura que possuem o sonho de serem professores.

Ao meu Orientador, Prof. Dr. Sandro Prado dos Santos, por toda a orientação e apoio durante o processo de formação acadêmica, desde meu professor de PROINTER II até a finalização do TCC.

À minha Banca, Prof. Dra. Fernanda Helena Ferreira Nogueira e ao Prof. Sandro Henrique Dias Ribeiro, por aceitarem fazer parte da última etapa de meu processo de formação, além de terem feito parte do meu processo de formação.

Ao meu Pai Rogério e a minha Mãe Rosa, por sempre me incentivarem a ir atrás dos meus sonhos e me apoiarem independente de qualquer coisa. Sem vocês ao meu lado durante minha vida toda, não teria chegado onde cheguei.

À minha Irmã Tatá e ao meu cunhado Marcelinho, por todas as risadas, roles e apoio. Sem vocês não estaria aqui hoje.

À minha Vó Tereza, Vô Carlos, Tia Lisi, Tio Marcelo, Gui, Ana, Nayara, Eduardo e a pequena Luciana, por todo apoio que recebi durante a vida.

À minha Vó Valda, Tia Lu e Vozinha Izaura, que mesmo não estando presentes fisicamente, sei que me acompanharam de perto durante toda essa jornada.

À Naju e a Gege, que desde o primeiro dia de aula na universidade estiveram comigo, me apoiando, aconselhando e dando risadas. Obrigadas por estarem ao meu lado desde o dia 1.

Ao Murilo, por todos os conselhos, roles aleatórios, tardes de sorvete e noite de filmes.

À Gigica, por sempre me escutar e aconselhar, me tirar risadas e apoiar independente da situação.

Aos meus amigos do PIBID, que fizeram parte dessa jornada comigo desde o início, sem vocês a experiência no PIBID não teria sido a mesma.

Aos meus amigos, que estiveram comigo em todos os momentos, sejam eles bons ou ruins.

## REFERÊNCIAS



**DOI:**

AMBROSETTI, N. B. *et al.* Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva, Viçosa**, 4, n. 1, p. 151-174, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BATISTA, F. S. *et al.* Contextualizar para planejar: contribuições do PIBID para a formação teórico-prática de futuros professores de Biologia. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, p. 483-494, 2024.

BRANCO, A. L. C.; BONTEMPO, G. C.; SARAIVA, A. C. L. C. A atratividade da carreira docente no Brasil: concepções de licenciados em Ciências Biológicas. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, 9, n. 20, p. 11, 2016.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, ed. extra, 26 jun. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 16 mar. 2026

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital nº 10/2024: Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília, DF: CAPES, 2024a. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024\\_Edital\\_2386922\\_SEI\\_2386489\\_Edital\\_10\\_2024.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf). Acesso em: 16 mar. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital nº 10/2024: Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID**. Brasília, DF: CAPES, 2024b. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/25092024\\_SEI\\_2465817\\_Edital\\_10\\_2024.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/25092024_SEI_2465817_Edital_10_2024.pdf). Acesso em: 16 mar. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Pibid: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**. Brasília, DF: CAPES, 2024c. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 19 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório do 5º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2024**. 2. ed. Brasília, DF: Inep, 2024d. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano\\_nacional\\_de\\_educacao/relatorio\\_do\\_quinto\\_ciclo\\_de\\_monitoramento\\_das\\_metas\\_do\\_plano\\_nacional\\_de\\_educacao.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quinto_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf). Acesso em: 16 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Governo Federal oferece 80 mil bolsas de iniciação à docência**. Brasília, DF: CAPES, 29 maio 2024e. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>

**DOI:**

br/assuntos/noticias/governo-federal-oferece-80-mil-bolsas-de-iniciacao-a-docencia. Acesso em: 19 mar 2026.

CECHINEL, Andre *et al.* Estudo/Análise Documental: uma revisão teórica e metodológica. **Criar Educação**, Criciúma, v. 5, n. 1, p. 1-7, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criareduca>. Acesso em: 7 jul. 2026.

DA ROCHA, P. N. Desenvolvimento da práxis no PIBID: desvelamento da perda de autonomia docente e imposição da escola conservadora. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 17, n. esp. 1, p. 366-383, 2024.

DA SILVA RODRIGUES, Aleilson da Silva; MOTA, Maria Danielle Araújo; SANTANA, Ana Júlia Soares. Dormi aluno, acordei professor: um relato de experiência de um processo formativo proporcionado pelo PIBID por uma ótica multidimensional. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 17, n. esp. 1, p. 449-465, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46667/renbio.v17inesp.1.1547>.

DA SILVA TRAZZI, P. S.; SIQUEIRA, N. C.; GOMES, S. V. S. A formação de professores de Biologia durante a pandemia de COVID-19 e o uso de tecnologias na educação: narrativas de licenciandas durante o programa PIBID. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, p. 495-513, 2024.

DE MENEZES, J. P. C. Formação e identidade profissional docente: o papel do programa de residência pedagógica na Licenciatura em Ciências Biológicas. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 17, n. esp. 1, p. 638-656, 2024.

DOS SANTOS, W. H. M.; DA SILVA, L. R.; CORREIA, T. E. D.; OLIVEIRA, L. K. S. *et al.* O PIBID na construção de saberes e práticas docentes em ciências e biologia-: um relato de experiência. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 14, n.1, p. 466-486, 2021.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como "terceiro espaço" de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional, Curitiba**, v. 14, n. 42, p. 415-434, maio/ago. 2014.

GATTI, Bernadete A. (Coord.). **Formação de professores no Brasil**: características e problemas. São Paulo: FCC/CIERS-ed, 2011. 115 p. (Relatório de Pesquisa).

GIL, Antônio Carlos. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. 1. Ed. Barueru [SP]: Atlas Ltda, 2021. 127 p. ISBN 978-65-5977-048-9.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 8. Ed. Barueri [SP]: Atlas Ltda, 2026. 239 p. ISBN 978-65-5977-856-0.

LOUZANO, P. *et al.* Quem quer ser professor? Atratividade, seleção e formação docente no Brasil. **Est. Aval. Educ**, p. 543-568, 2010.

## DOI:

MEDEIROS, A. M. A.; DOS SANTOS, A. V. F. Programa residência pedagógica como possibilidade de desenvolvimento profissional de estudantes de licenciatura em Ciências Naturais. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, p. 675-693, 2024.

NEITZEL, A. A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na educação básica. **Conjectura: filosofia e educação**, Caxias do Sul, v.18, n. especial, p. 98-121, 2013.

NOFFS, N. A.; RODRIGUES, R. C. C. A formação docente: PIBID e o estágio curricular supervisionado. **Revista e-curriculum**, 14, n. 1, p. 357-374, 2016.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, p. 1-15, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 7 jul. 2026.

OLIVEIRA, Adriane Dall' Acqua de; PILATTI, Luiz Alberto. As contribuições do PIBID na formação inicial de professores de Biologia: experiência com alunos da educação especial. **RENBIO - Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 17, n. esp. 1, p. 558-581, 2024.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa. A Formação na e para a Pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623658411>.

SANTANA, A. D. S.; OLIVEIRA, V. L. B. Reflexões acadêmicas durante a formação inicial de professores em ação no PIBID Biologia UEL. **Revista Eletrônica Pró-Docência**, Londrina, UEL, 1, n. 2, p. 1-9, 2012.

SOCZEK, D. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v.3, n. 5, p. 57-69, ago./dez. 2011.

VILELA, M. L. *et al.* Quando o encontro entre universidade e escola desacomoda conteúdos e abordagens pedagógicas de Ciências e Biologia: um relato de supervisoras e coordenadoras PIBID. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 17, n. esp. 1, p. 466-482, 2024.